

Mais*

DESLIZAMENTOS PREOCUPAM, MAS A PREFEITURA FEZ TRABALHO PREVENTIVO COM AS COMUNIDADES

MARINA SILVA



Mau tempo nos primeiros dias de março surpreendeu moradores de Salvador; espera-se chuva na 2ª quinzena do mês, geralmente

tuação foi normalizada ainda durante a manhã de ontem. O órgão registrou pontos de alagamento e árvores caídas, mas não houve acidentes envolvendo veículos.

PREFEITURA PREPARADA

O superintendente da Codesal, Sosthenes Macedo, pediu que em caso de emergência a população entre em contato pelo 199. As equipes estão de plantão 24h. “A prefeitura vem realizado durante todo o ano programas de prevenção, capacitando moradores das áreas de risco, onde a gente constitui uma série de voluntários que reforçam o time da Codesal para nos períodos de chuva puderem dar respostas com maior rapidez de informação”, afirmou.

“Fazemos a capacitação de crianças e jovens, temos o programa de Defesa Civil nas escolas, além da construção de geomantas, mais de 200 instaladas, e contenção das encostas, mais 100”, enumerou Sosthenes, que citou ainda um decreto municipal que permite a ampliação e o reforço das equipes da prefeitura vinculadas ao sistema de proteção e defesa civil durante os períodos de chuva. “Temos plantão 24 horas o ano inteiro, agora reforçamos a equipe e reforçamos o simulado de evacuação. Na terça fizemos em Bom Juá”, disse.

DESLIZAMENTOS

Uma das principais preocupações é com deslizamentos. Um alerta foi emitido pela Codesal de que havia possibilidade dos eventos acontecerem. Até 16h30, foram 24 ocorrências, todas sem gravidade e nenhuma das sirenes instaladas nas áreas de maior risco foi acionada.

A vice-prefeita e secretária de Gestão Ana Paula Matos pediu a colaboração da população: “A equipe da Defesa Civil já está nas ruas, mas precisamos que você também faça a sua parte”, enfatizou.

Três dias de chuva que valem pelo mês

Salvador registra metade da precipitação esperada para março inteiro e entra em alerta

Gil Santos

REPORTAGEM
gilvan.santos@redebahia.com.br

O volume médio de chuva esperado para março, em Salvador, é de 157 mm. Porém, nos três primeiros dias do mês, alguns bairros da cidade registraram mais da metade dessa quantidade, e mais chuvas são aguardadas nas próximas semanas. Na noite de anteontem, por volta das 23h, foi emitido alerta de alto risco para deslizamentos de terra. De acordo com a Defesa Civil de Salvador (Codesal) e com o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres

Naturais (Cemaden), o estado de atenção continuará nos próximos dias.

O mau tempo surpreendeu os soteropolitanos. Ruas ficaram alagadas, árvores caíram e moradores precisaram usar baldes para retirar água de casa. Em Mirante de Periperi foram registrados 92,8 mm. Outros bairros como Praia Grande (87,6mm), Fazenda Coutos (77,2mm) e Periperi (76,8mm) também tiveram volumes expressivos.

As informações são do Centro de Monitoramento de Alerta e Alarma da Defesa Civil de Salvador (Cemadec) e apontam que a chuva foi mais intensa no subúrbio ferroviário. A previsão é de que o mau

tempo persista até domingo.

O pedreiro Joel Silva, 47, mora em Fazenda Coutos e acordou com a água invadindo a casa. “Levantei com o barulho da chuva no telhado, quando coloquei o pé no chão, já tinha água. Conseguimos correr e salvar os móveis, mas foi uma madrugada de sono perdido”, contou.

Na Cidade Nova, pessoas usaram baldes para retirar a água que invadiu as casas. Na Baixa do Fiscal, Ribeira, Boa Viagem, Paripe e Base Naval ocorreram pontos de alagamento. Demáforos no Comércio apresentaram falhas.

A Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador) informou que a si-

BALANÇO

139

Ocorrências relacionadas a chuva foram registradas pela Codesal, ontem;

35

dos registros feitos até 16h30 eram relacionados a ameaças de deslizamento;

24

deslizamentos de terra foram contabilizados, mas nenhum caso foi grave

Queda de 160 raios na capital em um intervalo de 12 horas

O temporal em Salvador provocou série de quedas de raio na capital nas últimas 24 horas. Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), foram 160 em um intervalo de 12 horas, entre às 18h de anteontem e às 6h de ontem. Dessas, 92 descargas tocaram o solo.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu alerta de perigo para o litoral da Bahia, de Ilhéus, no Sul do estado, até a Região Metropolitana. A meteorologista Cláudia Valéria contou que as chuvas estão sendo provocadas por um sistema VACN, vórtice ciclônico co-

mo entre janeiro e março e que causa também rajadas de ventos, raios e trovões.

“A partir da segunda quinzena do mês de março começa o período de chuvas na cidade, com a chegada de frentes frias e outros fenômenos climáticos típicos do período. Então, é preciso re-

dobrar os cuidados e as medidas de defesa e proteção da população. A previsão é que o próximo trimestre tenha volumes na média ou acima da média”, advertiu.

Para se proteger os raios, a orientação é para evitar ir à rua durante tempestades. O Inpe aconselha quem já esti-

ver fora de casa a procurar um abrigo em carros com capota, ônibus ou outros veículos metálicos não conversíveis, em casas ou prédios, e em estruturas subterâneas como metrô e túneis.

Já quem está em casa deve evitar contato com equipamentos ligados à rede.